



2016 VERÃO

PROGRAMAÇÃO

Segunda - feira, 11 de janeiro

9h30-10h30 – Abertura da Diretora da EAV Parque Lage, Lisette Lagnado

10h30-13h30 – **Em construção: história visual do Parque Lage**, com André Sampaio, Remier Lion Rocha e Tina Velho

15h – 19h – Solon Ribeiro

19h30 – 22h – **Clínica**, com Clarissa Diniz

Terça - feira, 12 de janeiro

9h30-13h30 – **Em construção: história visual do Parque Lage**, com André Sampaio, Remier Lion Rocha e Tina Velho

15h – 19h – Solon Ribeiro

Quarta - feira, 13 de janeiro

9h30-13h30 – **Em construção: história visual do Parque Lage**, com André Sampaio, Remier Lion Rocha e Tina Velho

15h – 19h – Solon Ribeiro

19h30 – 22h – **Clínica**, com Lisette Lagnado

Quinta - feira, 15 de janeiro

9h30-13h30 – **Em construção: história visual do Parque Lage**, com André Sampaio, Remier Lion Rocha e Tina Velho

15h – 19h – Solon Ribeiro

Sexta - feira, 15 de janeiro

9h30-13h30 – **Em construção: história visual do Parque Lage**, com André Sampaio, Remier Lion Rocha e Tina Velho

13h30 – 19h – **Rituais de Arte Culinária**, com Rebecca Lockwood, Rosa Branca e Ynaiê Dawson

19h30 – 22h – **Encerramento**, com apresentação da produção dos estudantes.

Em construção: história visual do Parque Lage | André Sampaio, Remier Lion Rocha e Tina Velho

A oficina funcionará como primeiro mapeamento de obras audiovisuais e fragmentos (filmes de ficção, publicidade, documentários, videoarte, domésticos, jornalísticos, etc.) que mostrem o Parque Lage em diferentes tempos e que, relacionados, proporcionem um panorama da ocupação do espaço seja como residência, locação de filmagem, área de lazer e, sobretudo enquanto Escola de Artes Visuais.

André Sampaio

Diretor, montador e roteirista. Realiza documentários, ficções e filmes marcados por experimentações (é codiretor do longa *Conceição – autor bom é autor morto*). Já produziu em diversos formatos (curtas, médias e programas de TV) com destaque em montagem de trabalhos de outros realizadores. Autor de filmes associado ao cinema de invenção (*STROVENGAH - Amor Torto, Palhaço Xupeta e Tira os Óculos e Recolhe o Homem*), seu trabalho é uma referência para cineclubistas brasileiros.

Remier Lion Rocha

Pesquisador com 25 anos de experiência na área de cinema e audiovisual. Trabalhou como programador de filmes e Coordenador de Difusão da Cinemateca Brasileira (SP) e nos arquivos de documentação da Cinemateca do Museu de Arte Moderna (RJ) e da Cinédia Estúdios Cinematográficos (RJ). Responsável pela pesquisa iconográfica de diversos documentários e filmes de ficção, entre eles: *Marighella* (Isa Grinspum Ferraz, 2011) e *Sabotage: Maestro do Canhão* (Ivan 13P, 2015). Curador convidado do projeto Programadora Brasil (Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, 2010-2011).

Tina Velho

Midiartista, professora e coordenadora do Núcleo de Arte e Tecnologia e das Oficinas de Imagem Gráfica da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Seu trabalho inclui experimentos a partir de tecnologias digitais de transmissão de imagens ao vivo geradas pelo sistema de câmeras de vigilância. Coordenou em 2009 o projeto de reestruturação das Oficinas da Imagem Gráfica da EAV Parque Lage, implantando um novo espaço para criação e interseção entre as gravuras tradicionais, fotografia e as mídias digitais.

| Solon Ribeiro

O curso pretende desenvolver uma reflexão sobre as questões que permeiam a estética do cinema experimental, apresentar diferentes processos de utilização da imagem de arquivo e pensar a montagem cinematográfica como uma poética de fluxo, de gesto e ação, com o objetivo de propor novas configurações de linguagens para o vídeo sobre o arquivo de imagens da história dos 40 anos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Solon Ribeiro

Artista visual, fotógrafo, professor e curador. Graduado em comunicação e arte pela L'école Supérieure des Arts Décoratifs, Paris-France. Tem seus trabalhos voltados para a imagem fotográfica, realiza pesquisas visuais a partir de uma coleção constituída de mais de trinta mil fotogramas de cinema, seja remontando pequenos filmes, denominados de microcinema ou instalações fotográficas. Possui obras em acervos brasileiros como o Museu de Arte Moderna de São Paulo e o Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar – Fortaleza-CE, entre outros.

Clínicas | Clarissa Diniz e Lisette Lagnado

Análise crítica e acompanhamento dos projetos dos participantes inscritos.

Clarissa Diniz

Gerente de conteúdo do Museu de Arte do Rio - MAR desde 2013. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Entre 2006 e 2015, foi editora da revista *Tatuí*. Autora de *Crachá – aspectos da legitimação artística* (Recife: Massangana, 2008), e *Montez Magno* (Recife: Grupo Paés, 2010), em coautoria com Paulo Herkenhoff e Luiz Carlos Monteiro. Curadora de “Refrações – arte contemporânea em Alagoas”, com Bitu Cassundé (Pinacoteca da UFAL, 2010) e “Zona tórrida – certa pintura do Nordeste!”, com Paulo Herkenhoff (Santander Cultural, Recife).

Lisette Lagnado

Doutora em Filosofia pela Universidade de São Paulo, crítica de arte, curadora independente e pesquisadora. Foi curadora da 27ª Bienal de São Paulo (2006), “Desvíos de la deriva” (MNCARS, Madri, 2010) e do 33º Panorama de Arte Brasileira (MAM SP, 2013), entre outras mostras. Fundou e coordenou o Projeto Leonilson. Editou a plataforma digital do Programa Hélio Oiticica para o Itaú Cultural. Autora de *Cultural Antropophagy. The 24th Bienal de São Paulo* (Afterall, 2015) e *O que é uma escola livre?* (Oca Lage, Cobogó, 2015). Desde 2014, dirige a Escola de Artes Visuais do Parque Lage (Rio de Janeiro).

Rituais de Arte e Culinária | Rebecca Lockwood, Rosa Branca e Ynaiê Dawson

Laboratório de experimentações na fronteira entre a arte e a alimentação a partir do preparo coletivo de uma refeição. A oficina propõe a manipulação e o uso do alimento como matéria artística, buscando resgatar o caráter ritualístico deste que nos resta como um dos últimos rituais cotidianos. Ao longo do preparo das refeições serão abordados assuntos que perpassam a história dos alimentos, a influência dos temas ligados à comida na história da arte e sua presença cada vez mais abrangente no universo da arte contemporânea.

Ynaiê Dawson

Artista visual e membro do coletivo de arte Opavivará! Mestre em Filosofia Estética pela Universidade Nova de Lisboa (2009-2011). Frequentou a Escola Maumaus, em Lisboa (2007), e a Escola de Artes Visuais do Parque Lage no Rio de Janeiro (2000-2003 e PAC II, 2015). Participou das residências Sítio das Artes, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa (2007) e Creative Hub em Berlim (2013). Foi assistente e/ou fotografou o trabalho de artistas como Tunga, Miguel Rio Branco, e João Pedro Vale. Outros trabalhos incluem produções audiovisuais, chef de cozinha (E5 Bakehouse, Londres),

Rosa Branca

Estudou culinária francesa e *pâtisserie* no The French Culinary Institute e no Culinary Institute of America. Foi chef do restaurante Guimas no Rio de Janeiro entre 2005-2006. Em seguida, muda-se para a Espanha onde desenvolve técnicas de culinária molecular no El Cellar de Can Roca (três estrelas Michelin). Foi chef do buffet Viko em São Paulo, chef de confeitaria da renomada paulistana Bel Coelho até tornar-se, em 2010, *personal chef* do então presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Heitor Martins. Atualmente no Rio, dá aulas de culinária, faz eventos e preocupa-se particularmente em utilizar ingredientes saudáveis.

Rebecca Lockwood

Jornalista e cozinheira. Em 2000 muda-se para Paris onde faz o curso do Le Cordon Bleu. Passa cinco anos trabalhando na Espanha e Portugal como *sushi girl* e assina cardápio em diversos restaurantes misturando estilos até se tornar *personal chef* no Castelo de Ferragudo. De volta ao Brasil, inicia uma pesquisa em arte e gastronomia, gerencia a parte social da Sociedade Hípica Brasileira, participa de várias experiências e performances gastronômicas. Em 2012 abre o restaurante Abaporu. Atualmente faz eventos de arte culinária.